

# Oposição conta oito acidentes com trotinetas em Braga

Reunião do Executivo debateu questões de segurança e formas de reduzir a carga fiscal dos munícipes



Oposição socialista reclama regras de segurança na circulação de trotinetas

**Luís Moreira**  
locais@jn.pt

**BRAGA** O uso desregrado de trotinetas na cidade de Braga já provocou oito acidentes, incluindo embates contra pessoas, carros e montanhas. O balanço foi feito, ontem, na reunião do Executivo da Câmara de Braga pelo vereador socialista Artur Feio, para quem “as trotinetas começaram a circular sem as necessárias medidas de segurança”.

Em resposta às críticas, o presidente da Câmara disse que desconhece a existência de acidentes com este tipo de veículos e garante que existe um regulamento com normas a cumprir pelos utilizadores: “São dados retirados das redes sociais”, contrapôs.

Além da questão das trotinetas e do seu perigo para os transeuntes, a oposição PS e CDU propôs, na discussão sobre os impostos para 2020, uma descida do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). O socialista Artur Feio venceu que, apesar de o PS ter votado favoravel-

mente a taxa de IMI e de IRS, é possível uma redução do IMI.

“Nos primeiros seis meses deste ano a receita cresceu 25%, mais 5,3 milhões de euros do que no mesmo período de 2018, o que deixa antever um aumento anual de dez milhões, um crescimento de 10% face à previsão do orçamento municipal”, sustentou.

## MENOS IRS

Em resposta, Ricardo Rio sublinhou que “os bracarenses vão pagar menos Imposto Sobre o Rendimento (IRS) em 2020”, após a aprovação, na mesma reunião, da taxa de 4%, proposta pela maioria PSD/CDS. O IMI vai cifrar-se, em 2020, em 0,35% para prédios urbanos.

Quanto à derrama sobre o lucro das empresas – sublinhou – deixa de ser legalmente possível a aplicação da isenção total para empresas com volume de negócios até 150 mil euros, aplicando-se a estes casos a taxa mínima de 0,1%, “porque a lei assim o obriga”, venceu o presidente do Executivo. ●

## A SABER

### Variante do Cávado

Vai ser aberto, por 1,6 milhões de euros, o concurso público para o troço final da variante do Cávado, com uma extensão de 1150 metros.

### Receita aumenta

Sobre o pedido de descida do IMI face ao aumento de 5,6 milhões na coleta de impostos, Ricardo Rio frisou que não é certo que o crescimento se deva a fatores sazonais: “Temos aumentado a receita, mas descendo os impostos”.

### Descargas poluentes

A Oposição pede ações de fiscalização que evite a poluição nos rios Este, Cávado e Torto. O vereador Altino Bessa garante que essas ações de fiscalização estão a ser efetuadas.

# Calvelo não quer deixar sair o padre Álvaro

Freguesia de Ponte de Lima surpreendida com colocação de faixa junto à igreja paroquial

**PONTE DE LIMA** Uma faixa a dizer “Padre Álvaro não nos abandones” foi colocada no último domingo junto à igreja da freguesia de Calvelo, em Ponte de Lima. O episódio acontece numa altura em que o bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, prepara novas nomeações, com mexidas polémicas em algumas paróquias.

Ao “Jornal de Notícias”, o presidente da Junta de Freguesia de Calvelo, José Miranda, confirmou o aparecimento da referida faixa de pano no domingo à tarde, mas adianta que o pároco Álvaro Sá lhe terá dito que “não sabia de nada” em relação à sua eventual substituição.

## POPULAÇÃO SATISFEITA

“Chegou-me aos ouvidos o boato e vi hoje à tarde (ontem) o pano mesmo em frente à igreja. Continua lá. Para mim aquilo é coisa de mulheres”, comentou o autarca, referindo, de resto, que a população “está satisfeita” com o pároco que serve a freguesia “há sete ou oito anos”. “O anterior esteve cá mais de 50 anos e teve o mesmo problema. As pessoas não queriam que fosse embora”, acrescentou.

Calvelo junta-se assim a outras paróquias de Cami-

nha e Viana do Castelo (ler texto ao lado), que contestam a eventual transferência dos padres que as servem.

Está previsto que até à penúltima semana de setembro, D. Anacleto Oliveira faça publicar a listagem das novas nomeações. Tendo em linha de conta que na Diocese de Viana do Castelo, este ano não foram ordenados novos padres, o bispo considera que “não há urgência” em concluir o processo, pelo que este se tem arrastado desde julho.

● ANA PEIXOTO FERNANDES

## CONTESTAÇÃO

### Viana do Castelo

Em Santa Leocádia Geraz, Viana do Castelo, o bispo terá intenção de manter a nomeação do padre Adão Lima, apesar de esta estar a ser contestada pela população. A igreja está trancada desde a Páscoa.

### Caminha

Cartazes com a palavra “Fica” foram colocados na igreja de Seixas em Caminha, num apelo à permanência do padre Ricardo Esteves. O pároco de Lanhelas, Vilar de Mouros e Seixas, em Caminha, deverá ser colocado nas paróquias de Gandra, Cerdal e Taião, em Valença.



Tarja foi colocada no domingo em frente à igreja

# Bruxas e bolas gigantes em Montalegre

Sexta 13 de regresso à vila para mais uma noite “de azares”

**FESTA** Está tudo a postos para o arranque da festa da Sexta-feira 13, em Montalegre. O programa foi apresentado ontem, na Loja de Turismo do Porto e Norte (TPN), no Porto, e promete várias novidades.

Não vão faltar bruxas, poções mágicas, mezinhas ou curas. Mas um dos maiores destaques, desvendou David Teixeira, vereador da Câmara de Montalegre, é um espetáculo que vai acontecer no ar, “um grande desafio para a organização ao fim de 15 anos”. O padre Fontes vai aparecer no meio de uma bola gigante com mais de 15 metros de altura.

Além disso, destaque para a certificação da Sexta 13 como um eco-evento. O objetivo passa por “tentar reduzir todo o plástico e lixo nas ruas”. Também vai ser criada uma esplanada gigante, “sobretudo para as famílias que não querem estar nos espaços mais movimentados e agitados”, revelou o autarca.

Novo ainda é o protocolo assinado entre o Turismo do Porto e Norte (TPN) com a Autarquia de Montalegre. Uma oportunidade para “privilegiar territórios de baixa densidade, mais afastados do Porto”, afirmou Luís Pedro Martins, presidente do TPN. Mas não só. É ainda uma maneira de apostar em eventos “com potencial de crescimento e com capacidade de internacionalizar o destino”, explicou.

O Turismo do Porto e Norte apoiou a organização com uma comparticipação de 50 mil euros. A próxima Sexta-feira 13 já tem data marcada: será em dezembro, para que o público possa fazer mais uma viagem pelo tempo.

● ANA JORGE TEIXEIRA